



# CONEPE 2021

## 8.º CONGRESSO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

ENSINO, SAÚDE E MEIO AMBIENTE: O IMPACTO DAS INOVAÇÕES TECNOLÓGICAS

*de 22 a 26 de novembro de 2021*



ISSN 2525-975X

## **Diagnóstico do monitoramento da qualidade do ar na região sudeste do Brasil**

K.L. da Silva<sup>1\*</sup>, E.V.C. Almada<sup>2</sup>

<sup>1</sup>*Instituto Federal Fluminense campus Campos Guarus*

\* [karenlds@gmail.com](mailto:karenlds@gmail.com)

A poluição do ar vem se tornando uma preocupação crescente no mundo todo, uma vez que é responsável por muitas mortes, principalmente de crianças. Diante disso, fez-se necessário a adoção de padrões de qualidade, que podem seguir as regulamentações: à nível internacional da Organização Mundial da Saúde (OMS); à nível nacional do Conselho Nacional do Meio Ambiente (CONAMA); e ainda à nível estadual dos Órgãos Estaduais do Meio Ambiente (OEMA's). Apesar da importância do monitoramento eficaz a fim de avaliar a qualidade do ar, no Brasil apenas 1,7% dos municípios apresentam cobertura de monitoramento da qualidade do ar, a maioria deles na região Sudeste. O objetivo do trabalho foi apresentar os dados recolhidos pelos RQAr (Relatórios da Qualidade do Ar) dos estados da região Sudeste do Brasil e analisar o monitoramento da qualidade do ar nesses locais, comparando entre os estados, o cenário das tecnologias utilizadas e o grau de monitoramento. Os dados obtidos eram defasados, sendo de 2018 os últimos dados dos estados de São Paulo, com 88 estações de monitoramento; Rio de Janeiro, com 150 estações; e Espírito Santo, com 20. Enquanto Minas Gerais com dados de 2013 e 9 estações. Dessa forma, é necessário que o poder público promova o aprimoramento da estrutura de monitoramento, além de revisar a legislação com o intuito de fornecer recursos ou incentivos claros para os Estados.

Palavras-chave: Monitoramento da Qualidade do Ar, Região Sudeste, CONAMA.